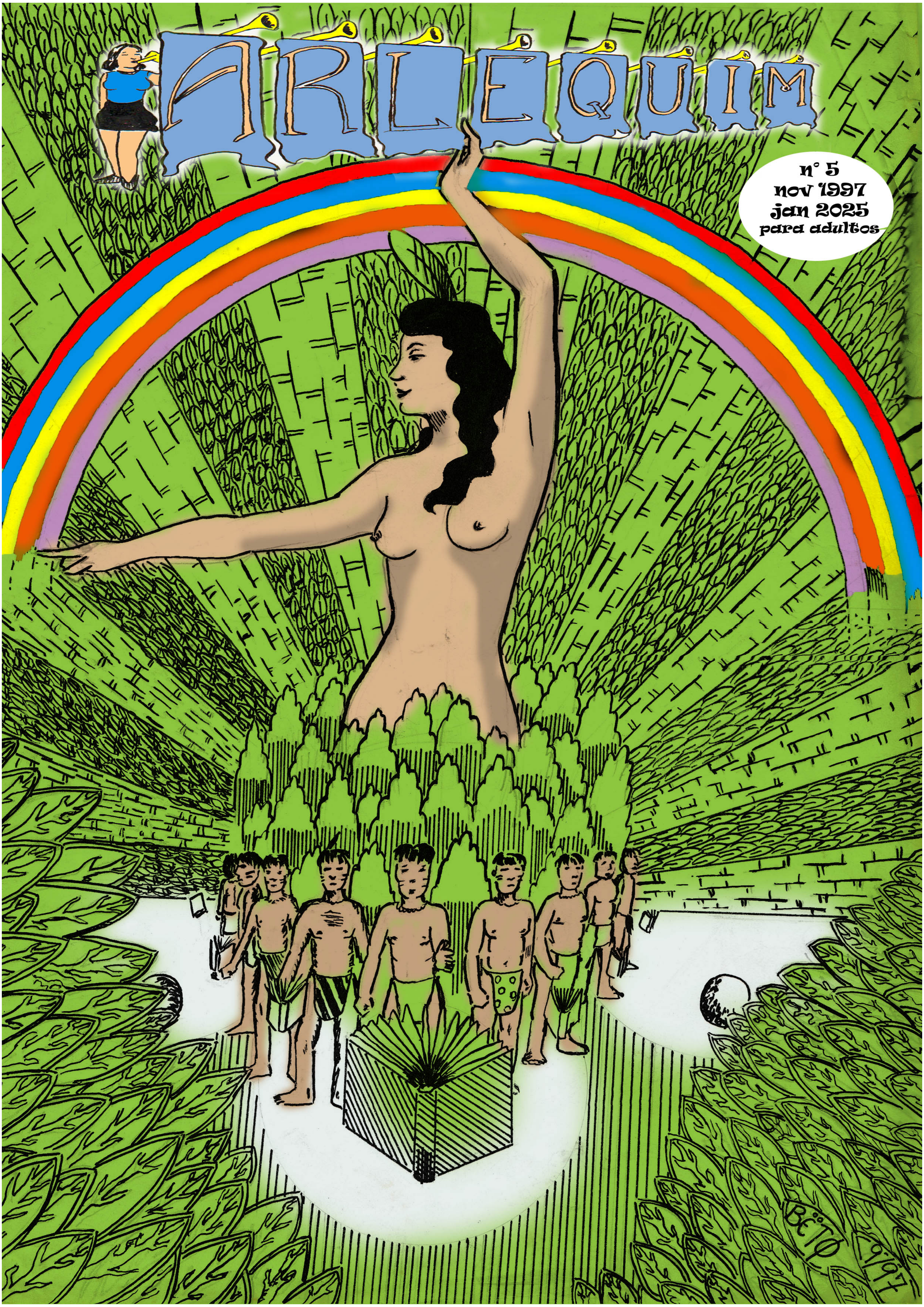

ARLEQUIM
nº 5
nov 1997
jan 2025
para adultos

Este número 5 foi a segunda história isolada antes de irmos para o segundo arco longo de ARLEQUIM.

Produzida entre agosto e novembro de 1997, “Conte Sua Vida (Mais Uma Vez)” é para meu gosto pessoal o extremo oposto de “Fabricação dos Anjos” (publicada em ARLEQUIM N° 4). Como devem ter lido no editorial, fui bem auto-crítico com a citada edição; neste número 5, sou totalmente satisfeito. Digo sem modéstia que é pra mim a melhor história de todas as edições de ARLEQUIM. Roteiro, citações, desenvolvimento, distribuição das cenas nas páginas... Tudo lindo, para mim. E ainda conta com a arte inspirada de Renato Holanda, que deu a beleza que a história pedia.

A inspiração veio de uma lenda indígena brasileira que peguei de algum livro infanto-juvenil. Outro detalhe interessante foi a inclusão de termos indígenas brasileiros, que mais recentemente não consegui encontrar seus significados. Nem sei mais exatamente de qual idioma tribal peguei as palavras utilizadas. Na versão zine, coloquei uma página de glossário; aqui, corrigi os termos (traduzi para o idioma Guarani) e coloquei a tradução no rodapé da página. Fazer esta correção foi fácil, através de aplicativos; em 1997, tinha que ir à bibliotecas e anotar expressões que pudesse utilizar. Era bem divertido.

Aqui começo a citar a Commedia Dell´Arte, e as antecessoras de Arlequim, elementos que ainda terão muita importância na obra.

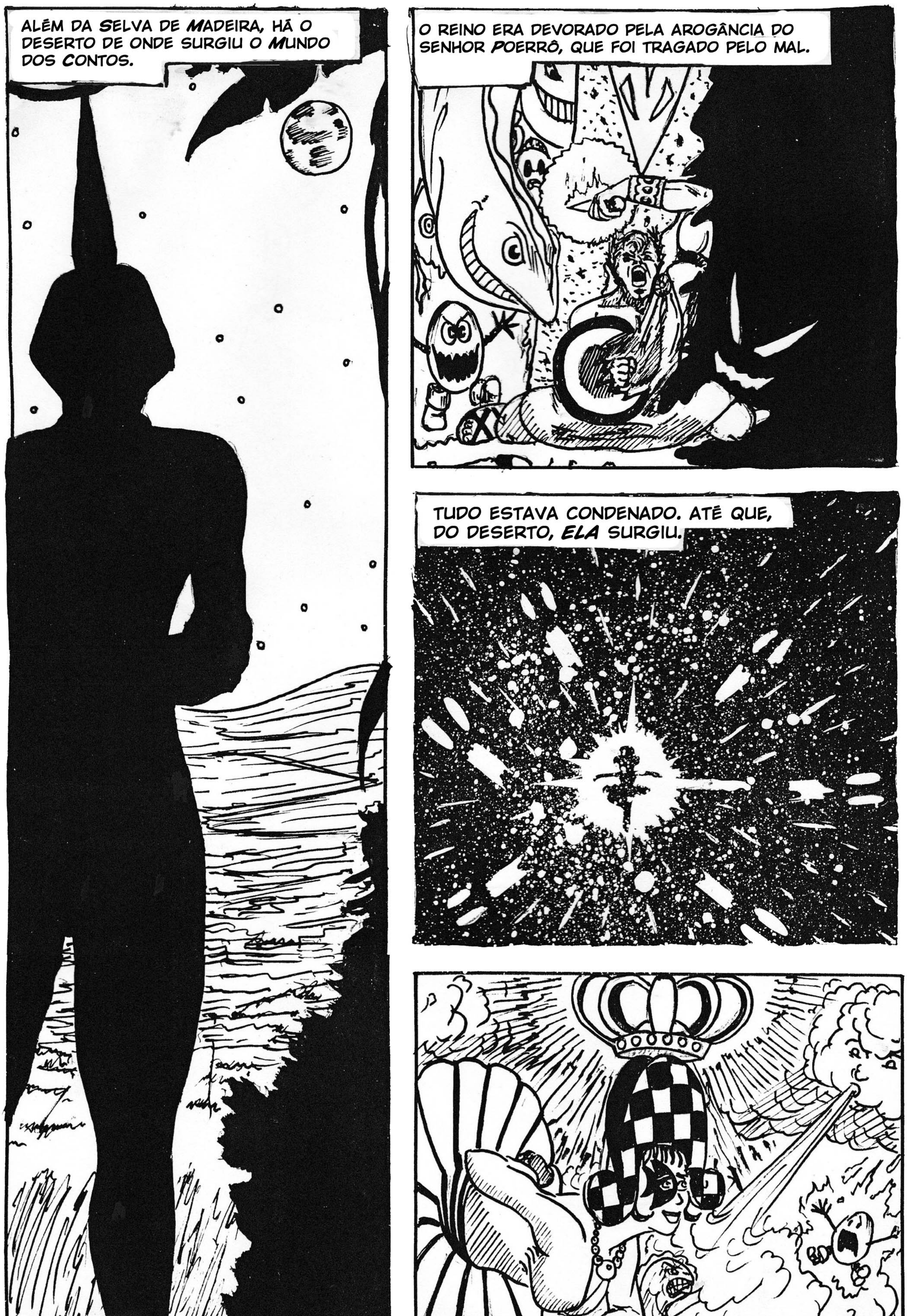
Na última página em preto e branco, há um “pin-up” de Arlequim que saiu no número 5 do fanzine original. Esse desenho me foi enviado por carta e feito por Magno Vilmar, um zineiro de Ouricuri (PE), que foi um dos primeiros grandes fãs da série, sempre escrevia pedindo edições e comentava. A cidade dele, na época, ganhou muita notoriedade na imprensa devido a histórias da fome lá ser tão grande que as pessoas vivivam “comendo calangos”.

Esta fase (1997-1999) foi a que considero a época mais “grandiosa” de ARLEQUIM, começando com esta edição. No próximo número comento mais sobre isto. Por agora, divirtam-se com o belo contato com a Natureza, o Amor, e o Amor à Natureza, coisas bem comuns em ARLEQUIM.

ROBERTO HOLLANDA

...ENTÃO, É VERDADE? O MESTRE DOS SONHOS É REALMENTE IRMÃO DA MORTE?
BEM, COMO CAPTOU CHRISTIANSEN, A MORTE É OUTRO OJE LUKOEJE QUE CARREGA CRIANÇAS NUM CAVALO BRANCO. AS BOAS, ELA PÕE NA FRENTE E CONTA A MAIS LINDA DAS HISTÓRIAS; AS MÁS, VÃO ATRÁS DELA E OUVEM A MAIS TRISTE.
PUXA!
Conte Sua Vida (MAIS UMA VEZ)
Por: ROBERTO HOLLANDA E RENATO HOLANDA

MAS DESDE O TEMPO DE PIERRÔ OUVIMOS FALAR QUE O DEUS DOS SONHOS É IRMÃO DA MORTE, ANNIALO
CERTO, VOLLA. ESTE É MAIS UM ENIGMA DA COMMEDIA DELL'ARTE. QUEM CONTA A PRÓXIMA HISTÓRIA?
GRALLA?
1


ALÊM DA SELVA DE MADEIRA, HÁ O DESERTO DE ONDE SURGIU O MUNDO DOS CONTOS.
OUVI FALAR QUE ISTO TUDO QUASE ACABOU.
O REINO ERA DEVORADO PELA AROGÂNCIA DO SENHOR POERRÔ, QUE FOI TRAGADO PELO MAL.
TUDO ESTAVA CONDENADO. ATÉ QUE, DO DESERTO, ELA SURGIU.
PULCINELA FOI CHAMADA, SURGIDA DAS TREVAS, REFORMANDO, APRISIONANDO O MAL..

...E NÓS FICAMOS AQUI, BATENDO PAPO..
GRALLA? O QUE FAZ AÍ?
OH, OI, DIDI LLU... EU... ESTAVA OLHANDO O DESERTO.
VOCÊ ÀS VEZES ME PREOCUPA TANTO! EU...
...PENSO QUE VAI LARGAR TUDO... ATÉ EU... PARA SEMPRE!
NÃO, NUNCA! OLHA... VOU VOLTAR PRA RODA. CALMA, NÃO VOU DEIXÁ-LOS!
T-TÁ... ESTÁ BEM!
...E OS CURUPIRAS VIERAM EM HARLEYS ENVENENADAS...
VOU CONTAR UMA HISTÓRIA.
AAH, NÃO! ESSA HISTÓRIA DE NOVO, ANIALLO?!
EI, AMIGOS...

COEMA - MANHÃ ENECOEMA - BOM DIA AMUIA - AVÔ

KA¯ARU - TARDE RUDÁ - DEUS DO AMOR NA MITOLOGIA TUPI NAHÃNIRI - NÃO

CACIQUE!! CACIQUE!!
O PAJÉ FOI VER COMO ESTAVA NHEAMBIÚ NA CLAUSURA... E ELA NÃO ESTAVA MAIS LÁ!
O QUÊ?!!
VAMOS!! VOU ACHÁ-LA!
MESMO QUE ANHANGÁ ME IMPEÇA!!
"DEPOIS DE DIAS DE PROCURA..."
E ENTÃO?!! E ENTÃO?!!
GRANDE CACIQUE, CREIO QUE A ENCONTRAMOS!
ELA ESTÁ... ALI!!
6

HA¯E OMANO - MORREU

"E NHEAMBIÚ TORNOU-SE UM URUTAU."
"E OS ÍNDIOS DA TRIBO TORNARAM-SE ÁRVORES SECAS E ESCURAS."

MÚSICA: ABERTURA DA ÓPERA "O GUARANI", DE CARLOS GOMES

HMMM...
SUA HISTÓRIA É TRISTE, AVE-ÍNDIA. SABE, TENHO UMA PROPOSTA PARA TE FAZER.
MAS ANTES, OUTRA HISTÓRIA; DURANTE A IDADE MÉDIA, A PESTE NEGRA MATOU MILHARES DE PESSOAS.
E COMO ASSIM FORAM PERDIDOS MUITOS ESCRITORES, O MUNDO DOS CONTOS COMEÇOU A MORRER, TAMBÉM.
FOI ENTÃO QUE PULCINELA (MINHA PREDECESSORA) TEVE A GENIAL IDEIA DE CRIAR...
...OS CONTADORES!
10

ASSIM, AS HISTÓRIAS NÃO PAARARAM DE SER CONTADAS, E O REINO SOBREVIVEU...
LEIA MAIS!
TAC
...ENQUANTO ELA APRISIONAVA O MAL NUMA SELVA DE FOGO PARA SEMPRE!
MAS, QUANDO OS HUMANOS SE RECUPERARAM DA PESTE, OS CONTADORES FICARAM SEM UTILIDADE.
É AÍ QUE ENTRA A MINHA PROPOSTA, DOCE AVE.
TORNO SEU AMADO PARTE DESTE SOLO...
E VOCÊ DEVE TORNÁ-LO UM LAR PARA OS CONTADORES!
QUE TAL?
11

COMO? ORA, A ALMA VAI, MAS O SENTIMENTO, FICA!
MOLDE SUA LEMBRANÇA!
TORNE-O O QUE É EM SEU PEITO!
VAMOS! EXPERIMENTE!

"E ASSIM O CICLO DAS QUATRO SELVAS ELEMENTAIS SE FECHOU."
"JÁ TÍNHAMOS A ORDEM DA SELVA DE PEDRA, O CAOS DA SELVA DE ÁGUA, O ÓDIO DA SELVA DE FOGO. AGORA, DE UM LINDO ATO DE SINCERA EXPERIÊNCIA AMOROSA..."
LEIA MAIS LEIA
"...SURGIU UM LAR PARA OS SERES DESABRIGADOS!"

...
QUE HISTÓRIA LINDA...!
PUXA, MUITO PROFUNDA!
OBRIGADO.
MAS...
VOU ME LEMBRAR DESTE CONTO POR UM BOM TEMPO. VAI PREENCHER MEUS SONHOS...
UM MOMENTO, ANIALLO. GRALLA, NÃO ENTENDI UMA COISA...
COMO VOCÊ CONTOU, O AMOR QUE NHEAMBIÚ SENTIA PELO TUPI SERVIU DE LAR PARA TODOS NÓS.
MAS NÃO PRECISÁVAMOS DE UM LAR, NÓS QUEREMOS É ALGO NOVO PARA FAZER!
POR QUE ARLEQUIM FEZ AQUILO?
14

NÃO SEI... TALVEZ ELA ACHE QUE UM LUGAR PARA NÓS É MAIS IMPORTANTE.
POIS EM UM LUGAR TÃO CHEIO DE INSPIRAÇÃO E VIDA COMO ESTE, SEM SOMBRA DE DÚVIDA...
...VAMOS DESCOBRIR O QUE FAZER EM NOSSAS VIDAS.
"ASSIM PENSO EU."
FIM

MAGNO
'97